

OEC S.A.

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis individuais  
Em 31 de dezembro de 2023

OEC S.A.

Demonstrações contábeis individuais  
Em 31 de dezembro de 2023

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais

Balancos patrimoniais individuais

Demonstrações individuais do resultado

Demonstrações individuais do resultado abrangente

Demonstrações individuais das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações individuais dos fluxos de caixa- método indireto

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS

Aos  
Administradores e Acionistas da  
OEC S.A.  
São Paulo - SP

### Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais

Examinamos as demonstrações contábeis individuais da OEC S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial individual em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações individuais do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual da OEC S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Base para opinião sobre as demonstrações contábeis individuais

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia apresentou passivo circulante individual superior ao ativo circulante individual, em R\$ 2.829, patrimônio líquido individual negativo em R\$ 16.545.521 e prejuízo individual em R\$ 738.835. Para garantir a continuidade operacional da Companhia, foi aprovado pelo Conselho de Administração da OEC S.A., o Plano de Ação ("PA"), para os próximos quatro anos, conforme detalhado na Nota Explicativa nº 1 (a). As demonstrações contábeis individuais foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Companhia e não incluem quaisquer ajustes relativos à realização e classificação dos valores de ativos ou quanto a liquidação e a classificação de passivos que seriam requeridos na impossibilidade de a Companhia continuar operando. Se as demonstrações contábeis individuais tivessem sido elaboradas considerando a descontinuidade das operações, elas poderiam apresentar valores diferentes dos apresentados. Nossa opinião não está ressalvada em decorrência desse assunto.

## Ênfase

Reapresentação das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2022

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 2.4 às demonstrações contábeis que descreve que as demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas e estão sendo reapresentadas sob esta denominação, como previsto na NBC TG 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e NBC TG 26(R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis, incorporando as seguintes reclassificações:

- Reclassificado o saldo inicial reflexo do ajuste de avaliação patrimonial para prejuízos acumulados referente a realização do saldo de variação cambial na conversão de balanço em moeda estrangeira oriundo do encerramento da empresa Odebrecht International Participation S.A R.L. O impacto dessa reclassificação também é reapresentado na Demonstração consolidada das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto);
- Reclassificação de Equivalência Patrimonial para a rubrica de Resultado do Exercício de Operações Descontinuadas das controladas e coligadas da Companhias nas geografias definidas pela Administração como não operacionais, sendo as principais: Argentina, Equador, México e República Dominicana.

Auditamos e concordamos com os ajustes efetuados. Nossa opinião não contém modificação a esse respeito.

## Outros assuntos

Auditoria dos saldos comparativos

As demonstrações contábeis individuais originalmente apresentadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2022, cujos valores são apresentados para fins comparativos, foram por nós auditadas e sobre elas emitimos relatório, datado de 14 de abril de 2023, contendo parágrafo de incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional de mesmo teor do descrito acima.

Demonstrações consolidadas

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 2.1 às demonstrações contábeis, a OEC S.A. elaborou suas demonstrações contábeis consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, apresentadas separadamente dessas demonstrações contábeis individuais, sobre as quais emitimos relatório de auditoria sem modificação, também datado de 29 de abril de 2023. Essas demonstrações contábeis individuais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis consolidadas.

## Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

## Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 29 de abril de 2024.

OEC S.A.  
 Balanço patrimonial individual  
 Em 31 de dezembro  
 Em milhares de reais

	Nota	2023	2022 (Reapresentado)		Nota	2023	2022 (Reapresentado)
<b>Ativo</b>				<b>Passivo e passivo a descoberto</b>			
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	5	128	1.052	Fornecedores	9	4.340	426
Tributos a recuperar		112	145	Impostos, taxas, salários e contribuições sociais		243	283
Despesas antecipadas	6	1.514	2.642	Outros passivos			8
		<u>1.754</u>	<u>3.839</u>			<u>4.583</u>	<u>717</u>
<b>Investimentos</b>				<b>Não circulante</b>			
Sociedades controladas	7 (b)	4.833.249	4.868.439	Provisão para passivo a descoberto	7 (b)	18.675.697	19.784.095
		<u>4.833.249</u>	<u>4.868.439</u>	Partes relacionadas	8 (a)	2.686.526	1.786.667
				Outros passivos		12.718	11.000
						<u>21.374.941</u>	<u>21.581.762</u>
				<b>Passivo a descoberto</b>			
				Capital social	10 (a)	448.900	448.900
				Ajuste de avaliação patrimonial	10 (b)	2.226.098	1.321.583
				Transações de capital		13.366	13.366
				Prejuízos acumulados		(19.232.885)	(18.494.050)
						<u>(16.544.521)</u>	<u>(16.710.201)</u>
<b>Total do ativo</b>		<u>4.835.003</u>	<u>4.872.278</u>	<b>Total do passivo e passivo a descoberto</b>		<u>4.835.003</u>	<u>4.872.278</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

OEC S.A.  
 Demonstração individual do resultado  
 Exercício findo em 31 de dezembro  
 Em milhares de reais

	Nota	2023	2022 (Reapresentado)
Operações continuadas			
Despesas operacionais			
Gerais e administrativas	11	(32.386)	(27.632)
Equivalência patrimonial	7 (b)	(1.003.492)	(576.872)
Prejuízo operacional		(1.035.878)	(604.504)
Resultado financeiro			
Resultado financeiro, líquido	12	99.088	21.514
Prejuízo das operações continuadas do exercício		(936.790)	(582.990)
Operações descontinuadas			
Lucro das operações descontinuadas do exercício	7 (b)	197.955	657.108
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		(738.835)	74.118
Lucro líquido (prejuízo) básico por ação das operações continuadas e descontinuadas atribuível aos acionistas no final do exercício (expresso em R\$ por ação)	10 (c)	(1,646)	0,165

OEC S.A.  
 Demonstração individual dos resultados abrangentes  
 Exercício findo em 31 de dezembro  
 Em milhares de reais

	Nota	2023	2022
Lucro líquido (prejuízo) do exercício		(738.835)	74.118
Outros resultados abrangentes:			
Itens que posteriormente transitarão pelo resultado:			
Ajuste de avaliação patrimonial	10 (b)	212.184	197.531
Variação cambial de investidas no exterior	10 (b)	686.580	683.590
Variação cambial com investimentos líquidos no exterior	10 (b)	5.751	5.533
Itens que transitaram pelo resultado:			
Realização de variação cambial com investimentos líquidos no exterior			250.434
Total do resultado abrangente do exercício		<u>165.680</u>	<u>1.211.206</u>

OEC S.A.

Demonstração individual das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto)

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Capital social	Transações de capital	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total do passivo a descoberto
Em 31 de dezembro de 2021 (Reapresentado)		448.900	13.365	184.495	(18.568.168)	(17.921.408)
Total do resultado abrangente do exercício:						
Lucro líquido do exercício - R\$ 0,165 por ação do capital social					74.118	74.118
Outros resultados abrangentes	10 (b)			1.137.088		1.137.088
Total do resultado abrangente do exercício				1.137.088	74.118	1.211.206
Transações de capital com os sócios:						
Outras movimentações de transações de capital	7 (b)		1			1
Em 31 de dezembro de 2022 (Reapresentado)		448.900	13.366	1.321.583	(18.494.050)	(16.710.201)
Total do resultado abrangente do exercício:						
Prejuízo do exercício - (R\$ 1,646) por ação do capital social					(738.835)	(738.835)
Outros resultados abrangentes	10 (b)			904.515		904.515
Total do resultado abrangente do exercício				904.515	(738.835)	165.680
Em 31 de dezembro de 2023		448.900	13.366	2.226.098	(19.232.885)	(16.544.521)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

OEC S.A.  
 Demonstração individual dos fluxos de caixa  
 Exercício findo em 31 de dezembro  
 Em milhares de reais

	Nota	2023	2022 (Reapresentado)
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido (prejuízo) do exercício das operações continuadas e descontinuadas		(738.835)	74.118
Ajustes:			
Equivalência patrimonial	7 (b)	1.003.492	576.872
Lucro das operações descontinuadas do exercício	7 (b)	(197.955)	(657.108)
Provisão e encargos sobre plano de benefícios à empregados		1.718	5.843
Juros e variações monetárias e cambiais, líquidas	12	(99.173)	(21.381)
Caixa aplicado nas nas operações		(30.753)	(21.656)
Variação nos ativos e passivos:			
Tributos a recuperar		33	(128)
Despesas antecipadas		1.128	(1.617)
Fornecedores		3.914	345
Impostos, taxas, salários e contribuições sociais		(40)	(468)
Outros passivos		(8)	8
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais das operações continuadas		(25.726)	(23.516)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos			
Adições aos investimentos	7 (b)	(338.443)	(797.287)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos		(338.443)	(797.287)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos			
Parte relacionadas			
Recursos recebidos	8 (a)	363.245	815.814
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos		363.245	815.814
Redução de caixa e equivalentes de caixa, líquido das operações continuadas		(924)	(4.989)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		1.052	6.041
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		128	1.052

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## OEC S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais

Em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### 1 Contexto operacional

A OEC S.A. (“OECSA” ou a “Companhia”), é uma entidade de capital fechado e parte integrante do Grupo Novonor (“Grupo Novonor”), com sede em São Paulo, cuja controladora direta é a Odebrecht Holdco Finance Limited (“ODB Holdco”) e indireta a Odebrecht Engenharia e Construção S.A. (“Odebrecht Engenharia”). A sede administrativa da Companhia está localizada na Av. Das Nações Unidas, 14.401 – Parque da Cidade – Chácara Santo Antonio, São Paulo.

A Companhia é controladora direta da CNO S.A. (“CNO”), OECI S.A. (“OECI”), OENGER S.A. (“OENGER”), Tenenge Engenharia Ltda. (“Tenenge”), Odebrecht Overseas Limited (“OOL”) e OEC Finance Limited (“OEC Finance”), e controladora indireta da CBPO Engenharia Ltda. (“CBPO”).

A Companhia tem por objeto social, principalmente, o planejamento e a execução de projetos e obras de engenharia em todos os seus ramos e especialidades, sob regime de empreitada, administração ou outras modalidades praticadas no mercado; instalações técnicas de engenharia civil, montagens industriais, planejamento, assessoria e estudos técnicos e prática de outras atividades econômicas conexas, inclusive as de locação e compra e venda de equipamentos, importação e exportação de serviços e bens relacionados às atividades de engenharia e construção.

Por meio de sucursais e subsidiárias de suas controladas, a Companhia possui atuação direta em diversos países, sendo os principais: Brasil, Angola, Estados Unidos da América (“EUA”) e Gana.

No segmento de construção civil pesada, as principais controladas diretas da Companhia são CNO, OECI e Tenenge e indireta CBPO Engenharia Ltda. (“CBPO”), as quais desenvolvem projetos de construção de rodovias, ferrovias, usinas hidrelétricas, termelétricas e nucleares, instalações portuárias, barragens, refinarias, assim como outros projetos industriais e de infraestrutura.

As principais obras atualmente em execução por meio das controladas e coligadas no Brasil são: Projeto Submarino, Unidades de Saúde BH, BRT Transoeste, ETA Xerém, Reservatório Marapicu, Ligação Viária Campo Grande, BR386, BRT Transbrasil, Terminal Gás Sul Babitonga, Ponte Guaratuba, Mem Bloco 40 e UTE Azulão, além de contratos de prestação de serviços em plantas industriais.

No exterior, os principais projetos em atividade são: Aproveitamento Hidrelétrico de Laúca, Terminal Oceanico Barra do Dande, Projeto Refinaria de Cabinda, Projeto Refinaria de Lobito e, Aeroporto Internacional de Cabinda em Angola e Rodovia do Corredor Leste em Gana.

As presentes demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 29 de abril de 2024.

#### (a) Continuidade (*Going Concern*)

A Companhia e suas controladas têm como segmento operacional a construção civil pesada em projetos de construção de rodovias, ferrovias, usinas hidrelétricas, termelétricas e nucleares, instalações portuárias, barragens, refinarias, entre outros projetos industriais e infraestrutura para clientes públicos e privados, tendo como principal fonte de recursos a geração de caixa destes projetos.

## OECS.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais

Em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

Diante de eventos ocorridos ao longo dos últimos anos, a Companhia foi fortemente impactada no que tange aos fatores: (i) impacto social e econômico pela pandemia do COVID-19, com retração das economias, decorrente principalmente das medidas tomadas pelos governos e retração de investidores privados, como postergação de licitações e investimentos devido à escassez de recursos e dificuldades na obtenção de crédito para financiar grandes projetos, redução da disponibilidade de recursos públicos para investimentos em função de vultuosos gastos com pacotes de estímulos a economia, redução da arrecadação tributária e conseqüentemente déficits primários, aumentando o endividamento público e aumento do desemprego e falência de pequenos empresários; (ii) a identificação da necessidade de constituir provisões para redução ao valor recuperável (*impairment*) sobre créditos, mantidos nas controladas da Companhia, com empresas do grupo Novonor em recuperação judicial; (iii) provisões para redução ao valor recuperável referente aos ativos líquidos da Companhia com o Estado Venezuelano; e (iv) o registro do passivo dos Bonds em função da reestruturação da dívida da Novonor Finance Limited (“NFL”) que era garantida pela Companhia.

Dessa forma, resultante dos eventos citados acima, o Patrimônio Líquido se tornou negativo, no valor de R\$ 16.544.521.

De modo a mitigar os impactos no caixa da Companhia e suas controladas, a administração implementou diversas ações, a saber: i) Desde 2019 a Companhia vem em um processo de reestruturação geográfica, com foco de atuação nos países com potencial de contratação de obras para a Companhia e suas controladas; ii) a partir de 2016 a Companhia vem fortalecendo a Governança, com a formação do Conselho de Administração, Comitês de Apoio ao Conselho de Administração (com a participação de conselheiros independentes); iii) criação da área de Auditoria Interna e Controles Internos nos anos de 2018 e 2019, respectivamente; iv) criação do Programa de Integridade em 2016, objetivando endereçar práticas e procedimentos para assegurar a conformidade dos negócios com os requisitos legais e princípios de conduta ética, íntegra e transparente na tarefa empresarial, v) reestruturação administrativa, adequando o tamanho das equipes de apoio ao novo porte da Companhia, vi) venda de ativos e créditos antigos para garantir a liquidez da Companhia, vii) reestruturação das dívidas de curto prazo e fornecedores; viii) renegociação dos termos e condições das garantias prestadas aos Bonds NFL (concluído em 2021); e ix) manutenção da produção para os contratos em carteira.

Para buscar reverter o cenário descrito acima, a Administração da Companhia aprovou o Programa de ação 2024 – 2027:

O programa de ação contempla as ações e direcionamentos estratégicos da Companhia bem como seus diferenciais, provendo soluções integrais e sustentáveis em projetos complexos de Engenharia e Construção para infraestrutura e indústrias, com foco nas principais demandas globais, como mobilidade, logística, saneamento, energia renovável, saúde e educação, tendo como principais mercados Angola, Brasil, EUA, Panamá e Peru, desenvolvendo oportunidades seletivas em outros países da África e Latam, conforme segue:

- Adição de backlog - expectativa de conquistas de novos projetos no montante de US\$ 8,9 bilhões até 2027, além de atualmente, contar com um banco de oportunidades de aproximadamente 112 projetos, que somam cerca de US\$23,6 bilhões em possíveis conquistas, com maior intensificação junto a clientes públicos.
- Foco de atuação - a Companhia foca suas operações geograficamente, seletivamente e estrategicamente nos seguintes principais países: i) Brasil – foco ambivalente nos clientes públicos e privados. A Companhia busca protagonismo nas oportunidades de transição energética, como também busca a parceria em concessões de rodovias, portos, aeroportos, saneamento e mobilidade, além de fortalecer a marca Tenenge que visa a atuação na manutenção de plantas industriais; ii) Angola/África: fortalecimento da atuação no mercado Africano, tendo como base Angola, além do crescimento de oportunidades atreladas as demandas reprimidas localmente; e iii) EUA: desenvolvimento de parcerias privadas e aumento da atuação geográfica, tendo como princípio o reconhecimento dos projetos da Companhia no país.

## OEC S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais

Em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

- Fortalecimento da Engenharia e Inteligência de Negócio (performance, eficiência e competitividade) - para garantir o sucesso de atuação nos países citados no tópico anterior, a Companhia direciona esforços para: i) fortalecer e modernizar a área de Engenharia, considerando seu papel no diferencial competitivo da Companhia, definindo a estrutura corporativa de apoio e inteligência em engenharia com reforço das estruturas locais; ii) elevar nível de maturidade BIM na Companhia, via adoção em massa nas obras de portfólio, novos estudos e programas de treinamentos; iii) priorizar a manutenção e renovação das certificações técnicas; iv) garantir posição de destaque no processo de transição energética, via estudos, publicações, oportunidades e conquistas; v) fomentar a relação com empresas de Engenharia/Tecnologia e fornecedores para qualificação de ações comerciais de propostas e projetos; e vi) reposicionar a Companhia como protagonista em práticas ESG, aproveitando os avanços em governança e recuperando espaço como empresa diferenciada nas práticas sociais, segurança do trabalho e temas ambientais.
- Efetivação de parcerias estratégicas (créditos, seguros e garantias): Buscar parcerias estratégicas que possam aportar valor a Companhia, tais como i) capital de giro e estudos de mercado; ii) crédito e acesso a garantias para novos projetos; iii) reputação e relacionamento institucional e governamental; iv) complementariedade (projetista e tecnologia), fornecimento de insumos estratégicos, e investidores qualificados para parcerias público/privado e concessões.

Entre os direcionamentos estratégicos citados acima, que visam o crescimento sustentável da operação da Companhia nas geografias que atua, o Plano de Ação ("PA") também contempla um robusto acompanhamento em relação à equação financeira, que visa o equilíbrio de sua alavancagem financeira, dos gastos administrativos e dos passivos contingentes, conforme segue:

- Higidez financeira: i) renegociação do contas a pagar e dívidas; ii) venda de investimentos e monetização de recebíveis e créditos fiscais; iii) otimizar a gestão de caixa oriunda do portfólio atual; e iv) otimização da estrutura de capital.
- Resolução e mitigação dos contenciosos e passivos: i) negociação de acordos via o parcelamento de pagamentos; e ii) negociação de acordos de leniência nos países de atuação da Companhia para pagamentos conforme a capacidade financeira local de cada país.

A Companhia considera que a retomada de crescimento é essencial para que possa continuar suas operações. No entanto, caso a combinação dos eventos supra descritos não ocorra, a administração entende que haveria significativas dificuldades na retomada de seu crescimento. As atuais informações contábeis não contemplam eventuais ajustes que resultariam no caso da Companhia e suas controladas estarem impossibilitadas de continuar operando normalmente.

### (b) Programa de Integridade

A Companhia e suas controladas possuem o compromisso público, perante a sociedade, as autoridades e demais stakeholders, de atuar de forma ética, íntegra e transparente e adotaram um Programa de Integridade alinhado às principais diretrizes e melhores práticas mundiais de Compliance, fundamentado no respeito às leis e zelando pela conduta baseada em princípios e valores éticos.

A Governança da Companhia segue padrões típicos de empresas de capital aberto, exercida por meio de um conselho de administração com participação de no mínimo 20% de conselheiros independentes. Atualmente, a participação de conselheiros independentes no CA-OEC é de 50%. O acompanhamento e supervisão do Programa de Integridade é realizado continuamente no âmbito do Comitê de Integridade e Auditoria do Conselho de Administração, no qual se requer maioria de conselheiros independentes, sendo coordenado por um destes.

## OEC S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais

Em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

O Programa de Integridade da OEC conta com todos os pilares fundamentais de um programa efetivo de Compliance: (i) independência e autonomia das área de integridade e de auditoria interna; (ii) políticas e diretrizes bem definidas, amplamente comunicadas, com treinamentos recorrentes aos integrantes; (iii) análises regulares de riscos que orientam as ações e concentrações do programa; (iv) processos de due diligence de terceiros e de integrantes ; (v) canais de denúncias disponíveis em todas as operações, com independência e imparcialidade na condução de investigações internas; (vi) monitoramento contínuo de riscos e controles, com indicadores objetivos para mensurar desempenho e efetividade; e (vii) remediações aplicadas quando da constatação de desvios.

Esse Programa de Integridade implementado na OEC, que é continuamente avaliado e aperfeiçoado, foi ampla e intensamente acompanhado, monitorado, avaliado, auditado, testado, validado, atestado e/ou certificado, conforme aplicável a cada caso, por autoridades, auditores externos, órgãos certificadores, bancos multilaterais etc., incluindo aquelas avaliações e acompanhamentos previstos em acordos firmados com o Departamento de Justiça Norte-americano (DoJ), com o Ministério Público Federal (MPF), Controladoria Geral da União (CGU), Banco Mundial, Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), bem como certificações em reconhecimento à sua efetividade e eficácia, a exemplo da ISO 37.001 - Sistema de Gestão Antissuborno e do Selo Infra+ Integridade, em reconhecimento a adoção de boas práticas de governança, compreendendo integridade, ética, transparência, conformidade, responsabilidade social, sustentabilidade e prevenção à fraude e à corrupção, e do Selo Pró-Ética, concedido à Companhia pela CGU, em novembro de 2023, que reconhece publicamente aquelas empresas que mostram-se comprometidas em implementar medidas voltadas para a prevenção, detecção e remediação de atos de corrupção e fraude.

Pode-se destacar algumas métricas alcançadas em 2023 no Programa de Integridade da OEC: (i) foram analisados mais de 7.400 processos de due diligence de fornecedores; (ii) cumprimentos do Plano Anual de Treinamento aprovado pelo Conselho de Administração atingindo um índice de conclusão de 99% dos treinamentos do grupo meta definido; (iii) 421 relatos recebidos no canal de denúncias foram investigados de maneira independente pela área de Integridade, dos quais 35% foram considerados como parcial ou totalmente procedentes, gerando 52 ações de remediação, dentre as quais, 16 demissões; (iv) no monitoramento contínuo de Compliance, de janeiro a dezembro de 2023, foram abertas 372 ações para teste e verificação de processos, 491 registros de terceiros tiveram seus processos de contratação revisados em relação a requisitos de integridade, 47 processos de contratação ou promoção de integrantes revisados para verificação de atendimento aos requisitos de avaliação de integridade e revisão de mais de 1.000 formulários de autodeclaração preenchidos pelos integrantes para averiguação de potenciais conflitos de interesse reportados.

### (c) Reestruturação societária

#### Venda OSEL/CMC

Em 15 de dezembro de 2023, foi alienada a totalidade da participação indireta da Companhia na OSEL – Odebrecht Serviços no Exterior Ltd. (“participação OSEL”), que detém o controle integral da Concessionaria Madden Colon (“CMC”), localizada no Panamá, para a empresa Neoinvest Latam, do grupo Novonor, pelo montante de R\$95.610, conforme *valuation* elaborado por empresa panamenha de assessores financeiros independentes com especialização e experiência em análises econômicas, que foi base de negociação entre as partes, com o objetivo de alinhar a estrutura societária da Companhia com o seu direcionamento estratégico, mantendo a atuação de suas controladas e coligadas nas atividades de Engenharia e Construção. O referido valor foi pago ainda em dezembro de 2023 mediante compensação com saldos intercompanias.

Nesta data a Companhia apurou uma perda na alienação da participação OSEL de R\$ 69.879, reconhecida nas demonstrações do resultado como efeito reflexo de equivalência patrimonial.

## OEC S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais

Em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### Cisão OECI

Em 31 de maio de 2023, foi efetuada a cisão parcial de sua Controlada OECI, cujo acervo líquido foi incorporado pela Companhia, no montante de R\$ 162.484. O acervo líquido parcial incorporado pela Companhia está descrito abaixo:

	<u>2023</u>
Ativo	
Ativo não circulante	
Adiantamento para futuro aumento de capital	26.712
Investimentos	
Sociedades controladas	<u>771.559</u>
Total do ativo	<u>798.271</u>
Passivo	
Passivo não circulante	
Outras contas a pagar com partes relacionadas	635.787
Total do passivo	<u>635.787</u>
Acervo líquido incorporado	<u>162.484</u>

Em 20 de julho de 2023, como parte necessária para conclusão da reestruturação, a Companhia aportou a integralidade das ações incorporadas da CBPO ("participação CBPO") na sua controlada CNO, conforme mencionado na nota 7, item b.

## 2 Resumo das políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras individuais são as mesmas aplicadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro 2022, exceto pelas normas e alterações com vigência a partir de 1º de janeiro de 2023, conforme abaixo, as quais, de acordo com a avaliação da Administração, não produziram efeito significativo nas informações contábeis individuais da Companhia.

Revisadas e vigentes:

- Alteração ao IAS 1 (CPC 26(R1)), Classificação de passivos como circulantes ou não circulantes – vigente a partir de 1ª de janeiro de 2024.

- Alterações ao IAS 1 (CPC 26 (R1)) Apresentação das demonstrações financeiras - Passivo Não Circulante com *covenants* – vigente a partir de 1ª de janeiro de 2024.

- Alterações ao IFRS 16 (CPC 06 (R2)) Passivo de arrendamento em uma transação de "Sale and Leaseback" – vigente a partir de 1ª de janeiro de 2024.

## OEC S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais

Em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

- Alterações ao IFRS 7 (CPC 40 (R1)) e IAS 7 (CPC 03 (R2)) Acordos de financiamento de fornecedores "risco sacado" – vigente a partir de 1º de janeiro de 2024.

- Alterações ao IAS 21 (CPC 02 (R2)) Impacto de uma moeda não permutável – vigente a partir de 1º de janeiro de 2025.

Revisadas e não vigentes

- Alterações à IFRS 10 e IAS 28 (CPC 36(R3) e CPC 18(R2)) respectivamente), Venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou *joint venture* – vigência não definida.

A Administração da Companhia e suas controladas estão em processo de avaliação dos pronunciamentos, alterações e interpretações das normas contábeis descritas acima.

### 2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras individuais foram preparadas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem a Lei das Sociedades por Ações, os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") transformados em Normas Brasileiras de Contabilidade – NBC TG mediante resoluções do Conselho Federal de Contabilidade, os quais estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB.

As demonstrações financeiras individuais foram elaboradas com base no custo histórico, exceto quando indicado de outra forma, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico é baseado no valor das contraprestações pagas em troca de ativos.

As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foram preparadas pela administração e são apresentadas em separado dessas demonstrações financeiras individuais. Tais demonstrações consolidadas foram examinadas pelos auditores independente, que emitiram seu relatório, sem modificação de opinião, com data de 29 de abril de 2024 e estão disponíveis na sede da Companhia.

Essas demonstrações financeiras devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

### 2.2 Classificação circulante versus não circulante

A Companhia apresenta os ativos e passivos no balanço patrimonial com base na classificação de circulante e não circulante, de acordo com a expectativa de realização e/ou consumo esperado no curso normal do ciclo operacional, conforme definido CPC 26 (R1)/IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Contábeis.

### 2.3 Conversão de moeda estrangeira

#### (a) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras da Companhia são preparadas em reais (R\$), usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de reais (R\$ mil).

#### (b) Transações e saldos

As operações em moeda estrangeira, ou seja, qualquer moeda diferente da moeda funcional, são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, nos quais os itens são remensurados.

## OEC S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais

Em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos no resultado do exercício, na rubrica de "Resultado financeiro".

### (c) Conversão de balanço de empresas para fins de equivalência patrimonial

Os resultados e a posição financeira das controladas cuja moeda funcional é diferente da moeda de apresentação são convertidos para a moeda de apresentação como segue:

- Os ativos e passivos são convertidos pela taxa de fechamento da data do encerramento do exercício;
- O patrimônio líquido inicial de um exercício corresponde ao patrimônio líquido final do exercício anterior, conforme convertido à época. As mutações do patrimônio inicial durante o exercício são convertidas pelas taxas em vigor nas respectivas datas de ocorrências;
- As receitas e despesas de cada demonstração do resultado são convertidas pelas taxas médias de câmbio dos respectivos exercícios;
- Todas as diferenças de câmbio resultantes são reconhecidas como um componente separado no patrimônio líquido sob a rubrica "Outros resultados abrangentes"; e

Quando uma operação no exterior é parcialmente alienada ou vendida, as correspondentes diferenças de câmbio que foram registradas no patrimônio são reconhecidas na demonstração do resultado como parte de ganho ou perda resultante da venda.

### 2.4 Reapresentação

Os valores correspondentes ao Balanço Patrimonial, referentes ao saldo inicial do exercício findo em 31 de dezembro de 2022, como também as demonstrações do resultado, apresentados nestas demonstrações financeiras consolidadas para fins de comparação, estão sendo reapresentados em conformidade com o CPC 23 - Políticas contábeis, mudanças de estimativas e retificação de erro (IAS 8 *Accounting policies, changes in accounting estimates and errors*), visando refletir adequadamente a comparabilidade dos saldos:

Balanço Patrimonial:

- Reclassificado o saldo inicial reflexo do ajuste de avaliação patrimonial para prejuízos acumulados referente a realização do saldo de variação cambial na conversão de balanço em moeda estrangeira oriundo do encerramento da empresa Odebrecht International Participation S.a r.L. O impacto dessa reclassificação também é reapresentado na Demonstração consolidada das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto).

Demonstração do Resultado do Exercício:

- Reclassificação de Equivalência Patrimonial para a rubrica de Resultado do Exercício de Operações Descontinuadas das controladas e coligadas da Companhia nas geografias definidas pela Administração como não operacionais, sendo as principais: Argentina, Equador, México e República Dominicana.

OECS.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais

Em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Reconciliação do balanço patrimonial findo em 31 de dezembro de 2022

	Efeitos de reapresentação		31 de dezembro de 2022 (Originalmente apresentado)	31 de dezembro de 2022 (Reapresentado)		Efeitos de reapresentação		31 de dezembro de 2022 (Originalmente apresentado)	31 de dezembro de 2022 (Reapresentado)
	31 de dezembro de 2022	Ajustes				31 de dezembro de 2022	Ajustes		
<b>Ativo</b>					<b>Passivo e passivo a descoberto</b>				
<b>Circulante</b>					<b>Circulante</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	1.052		1.052	1.052	Fornecedores	426		426	426
Tributos a recuperar	145		145	145	Impostos, taxas, salários e contribuições sociais	283		283	283
Despesas antecipadas	2.642		2.642	2.642	Outros passivos	8		8	8
	3.839		3.839	3.839		717		717	717
<b>Investimentos</b>					<b>Não circulante</b>				
Sociedades controladas	4.868.439		4.868.439	4.868.439	Provisão para passivo a descoberto	19.784.095		19.784.095	19.784.095
	4.868.439		4.868.439	4.868.439	Partes relacionadas	1.786.667		1.786.667	1.786.667
					Outros passivos	11.000		11.000	11.000
						21.581.762		21.581.762	21.581.762
					<b>Passivo a descoberto</b>				
					Capital social	448.900		448.900	448.900
					Ajuste de avaliação patrimonial	1.486.036	(164.453)	1.321.583	1.321.583
					Transações de capital	13.366		13.366	13.366
					Prejuízos acumulados	(18.658.503)	164.453	(18.494.050)	(18.494.050)
						(16.710.201)		(16.710.201)	(16.710.201)
<b>Total do ativo</b>	<b>4.872.278</b>		<b>4.872.278</b>	<b>4.872.278</b>	<b>Total do passivo e passivo a descoberto</b>	<b>4.872.278</b>		<b>4.872.278</b>	<b>4.872.278</b>

OEC S.A.  
 Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais  
 Em 31 de dezembro  
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Reconciliação da demonstração do resultado findo em 31 de dezembro de 2022

	31 de dezembro de 2022	Efeitos de reapresentação Ajustes	31 de dezembro de 2022
	(Originalmente apresentado)		(Reapresentado)
Operações continuadas			
Despesas operacionais			
Gerais e administrativas	(27.632)		(27.632)
Equivalência patrimonial	(629.503)	52.631	(576.872)
Prejuízo operacional	(657.135)		(604.504)
Resultado financeiro			
Resultado financeiro, líquido	21.514		21.514
Prejuízo das operações continuadas do exercício	(635.621)		(582.990)
Operações descontinuadas			
Lucro das operações descontinuadas do exercício	709.739	(52.631)	657.108
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	74.118		74.118
Lucro líquido (prejuízo) básico por ação das operações continuadas e descontinuadas atribuível aos acionistas no final do exercício (expresso em R\$ por ação)	0,165		0,165

OEC S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais

Em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Reconciliação da demonstração das mutações do patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2021

	Atribuível aos acionistas da controladora				
	Capital social	Transações de capital	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
Em 31 de dezembro de 2021	448.900	13.365	348.948	(18.732.621)	(17.921.408)
Ajuste de Reapresentação					
Prejuízo do exercício				164.453	164.453
Outros resultados abrangentes			(164.453)		(164.453)
Em 31 de dezembro de 2021 (Reapresentado)	<u>448.900</u>	<u>13.365</u>	<u>184.495</u>	<u>(18.568.168)</u>	<u>(17.921.408)</u>
Total do resultado abrangente do exercício:					
Lucro líquido do exercício - R\$ 0,165 por ação do capital social				74.118	74.118
Outros resultados abrangentes			1.137.088		1.137.088
Total do resultado abrangente do exercício			<u>1.137.088</u>	<u>74.118</u>	<u>1.211.206</u>
Transações de capital com os sócios:					
Outras movimentações de transações de capital		1			1
Outras movimentações de não controladores					
Em 31 de dezembro de 2022 (Reapresentado)	<u>448.900</u>	<u>13.366</u>	<u>1.321.583</u>	<u>(18.494.050)</u>	<u>(16.710.201)</u>

## OEC S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais

Em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### 2.6 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, sendo prontamente conversíveis em caixa, com vencimentos originais de três meses ou menos e com risco insignificante de mudança de valor. Estes saldos são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins.

### 2.7 Investimentos em controladas e coligadas (provisão para passivo a descoberto)

Os investimentos em controladas e coligadas são registrados e avaliados nas demonstrações financeiras individuais pelo método de equivalência patrimonial. A mesma política contábil foi adotada para todos os períodos apresentados.

As provisões para perdas nos investimentos em sociedades controladas são constituídas sobre o patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto) destas sociedades e classificadas no passivo não circulante em contrapartida do resultado de participações societárias.

A participação da Companhia nos lucros ou prejuízos de suas controladas são reconhecidas na demonstração do resultado e a participação nas mutações das reservas é reconhecida nas reservas da Companhia. No caso de variação cambial de investimento em coligadas e controladas no exterior, as variações no valor do investimento, decorrentes exclusivamente de variação cambial, são apresentadas na conta "Ajuste de avaliação patrimonial" no patrimônio líquido da Companhia. Os ganhos e as perdas de diluição, ocorridos em participações em controladas e coligadas, são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os ganhos não realizados das operações entre a Companhia e suas controladas são eliminados na proporção da participação da Companhia. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido.

Quando necessário, as práticas contábeis das investidas são alteradas para garantir consistência com as práticas adotadas pela Companhia.

### 2.8 Partes relacionadas

Os principais saldos mantidos com as Sociedades do Grupo estão regidos por instrumento contratual "Contrato de Mútuo" e "contrato de conta corrente e gestão de caixa único", firmado entre a Companhia e suas controladas e empresas do Grupo Novonor. A natureza das operações é de empréstimos de recursos financeiros e poderá ter a incidência de encargos.

### 2.9 Instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas aplicam os requerimentos do CPC 48 – Instrumentos Financeiros (IFRS 9), relacionados ao reconhecimento, classificação e mensuração dos ativos e passivos financeiros e de suas respectivas perdas por redução ao valor recuperável.

Ativos financeiros

#### (i) Reconhecimento, classificação e mensuração

A classificação dos ativos financeiros pode ocorrer nas seguintes categorias: mensurados ao custo amortizado; ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

## OEC S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais

Em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais e do modelo de negócio para a gestão destes ativos financeiros. A Companhia apresenta os instrumentos financeiros de acordo com as categorias anteriormente mencionadas:

(i) Custo amortizado: tem finalidade de recebimento de fluxos de caixa contratuais e gerar fluxos de caixa que sejam “exclusivamente pagamentos de principal e de juros” sobre o valor do principal em aberto. Esta avaliação é executada em nível de instrumento. Os ativos mensurados pelo custo amortizado utilizam método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução de valor recuperável. A receita de juros é reconhecida através da aplicação de taxa de juros efetiva, exceto para créditos de curto prazo quando o reconhecimento de juros seria imaterial.

(ii) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado: compreendem ativos financeiros mantidos para negociação, ativos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado ou ativos financeiros a ser obrigatoriamente mensurados ao valor justo. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos do principal e juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado. As variações líquidas do valor justo são reconhecidas no resultado.

Os ativos financeiros da Companhia e suas respectivas classificações são demonstradas na nota 4.

### (ii) Baixa (desreconhecimento) dos ativos financeiros

A baixa (desreconhecimento) de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando são transferidos a um terceiro os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual, substancialmente, todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos é reconhecida como um ativo ou passivo separado.

### (iii) Redução ao valor recuperável dos ativos financeiros (*impairment*)

Conforme CPC 48 (IFRS 9) a Companhia reconhece uma perda de crédito esperada para todos os instrumentos de dívida não mantidos ao valor justo por meio do resultado. As perdas esperadas são baseadas na diferença entre os fluxos de caixa contratuais devidos de acordo com o contrato e todos os fluxos de caixa que a Companhia e suas controladas esperam receber, descontados por uma aproximação da taxa de juros efetiva original.

A Companhia e suas controladas consideram um ativo financeiro inadimplente quando informações internas ou externas indicam que dificilmente receberá os valores contratuais em aberto. Um ativo financeiro é baixado quando não há expectativa razoável de recuperação dos fluxos de caixa contratuais.

## Passivos financeiros

### (i) Reconhecimento, classificação e mensuração

Para fins de mensuração os passivos financeiros são classificados em duas categorias:

(i) Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado: são aqueles mantidos para negociação ou designados pelo valor justo por meio do resultado. Ganhos e perdas em passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado.

(ii) Custo amortizado: incluindo empréstimos e financiamentos, são inicialmente mensurados pelo valor justo, líquidos dos custos da transação. Posteriormente, são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva.

## OEC S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras individuais

Em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um passivo financeiro e alocar sua despesa de juros pelo período aplicável. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os fluxos de caixa futuros estimados ao longo da vida estimada do passivo financeiro.

### (ii) Baixa (desreconhecimento) dos passivos financeiros

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sobre o passivo é liquidada, cancelada ou expirada. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

### Apresentação líquida de ativos e passivos financeiros

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

## 2.10 Capital social

O investimento efetuado na Companhia pelos acionistas é representado pelo Capital Social. Este abrange não somente as parcelas entregues pelos acionistas como também os valores obtidos pela Companhia e que, por decisões dos acionistas, foram incorporados ao Capital Social, representando uma espécie de investimento derivado da renúncia a sua distribuição na forma de dividendos.

Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido, como uma dedução do valor captado, líquidos de impostos.

## 2.11 Resultado por ação

A Companhia efetua os cálculos do lucro por ações utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias e preferenciais totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado conforme pronunciamento técnico CPC 41 (IAS 33).

O lucro básico por ação é calculado pela divisão do lucro líquido do período pela média ponderada da quantidade de ações emitidas.

## 3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de premissas, estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia e suas controladas no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo.

Com base em premissas, a Companhia e suas controladas fazem estimativas com relação ao futuro embasadas na experiência e em outros fatores considerados relevantes. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais.

As áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas e apresentam risco significativo para as demonstrações financeiras, estão contempladas abaixo:



OEC S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7 Investimentos e provisão para passivo a descoberto

(a) Informações sobre as controladas

	31 de dezembro	% de participação da companhia	Ativos totais	Passivos (Circulante e Não circulante)	Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	Receita bruta	Lucro Líquido (prejuízo) do exercício
CNO	2023	97,96%	20.208.311	23.781.293	(3.572.982)	472.755	(170.379)
	2022	97,71%	20.662.028	24.679.226	(4.017.198)	454.492	460.517
OECI	2023	100,00%	5.048.529	520.018	4.528.511	470.833	(85.717)
	2022	100,00%	5.714.479	1.173.573	4.540.905	421.451	(349.894)
Tenenge	2023	95,56%	337.319	117.563	219.756	325.847	(66.039)
	2022	94,89%	329.801	85.802	243.999	522.799	(30.320)
OENGER	2023	99,77%	90.905	34	90.871		(135)
	2022	99,77%	92.107	50	92.056		(272)
OEC Finance	2023	100,00%	48.638	5.172.804	(5.124.166)		(746.503)
	2022	100,00%	48.648	4.790.926	(4.742.278)		(350.215)
OOL	2023	100,00%	3.891.432	13.942.869	(10.051.437)		266.864
	2022	100,00%	5.119.821	16.426.447	(11.306.625)		360.132

## OEC S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (b) Movimentação dos investimentos e provisão para passivo a descoberto

	Saldo no início do exercício	Reestruturação societária (a)	Adições (b)	Baixas (c)	Transações de capital	Ajuste de avaliação patrimonial	Variação cambial de investidas no exterior	Equivalência patrimonial (d)	Operações descontinuadas (e)	Saldo no final do exercício
<b>Investimentos</b>										
OECI	4.540.906	(162.484)	242.450			2.198	(8.841)	(83.286)	(2.431)	4.528.512
Tenenge	231.531		41.796			(479)		(62.849)		209.999
OENGER	91.845			(1.048)				(134)		90.663
Outras	4.157	(23.393)	27.977			8	5.508	(10.182)		4.075
<b>Em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>4.868.439</b>	<b>(185.877)</b>	<b>312.223</b>	<b>(1.048)</b>		<b>1.727</b>	<b>(3.333)</b>	<b>(156.451)</b>	<b>(2.431)</b>	<b>4.833.249</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2022 (Reapresentado)</b>	<b>4.770.636</b>		<b>288.974</b>	<b>(998)</b>		<b>250.255</b>	<b>(61.476)</b>	<b>(380.881)</b>	<b>1.929</b>	<b>4.868.439</b>
<b>Provisão para passivo a descoberto</b>										
CNO	(3.925.204)	794.952	53.980			216.208	(473.013)	(367.403)	200.386	(3.500.094)
OEC Finance	(4.742.278)						364.614	(746.502)		(5.124.166)
OOL	(11.116.613)						798.312	266.864		(10.051.437)
<b>Em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>(19.784.095)</b>	<b>794.952</b>	<b>53.980</b>			<b>216.208</b>	<b>689.913</b>	<b>(847.041)</b>	<b>200.386</b>	<b>(18.675.697)</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2022 (Reapresentado)</b>	<b>(21.695.651)</b>		<b>(11.234.873)</b>	<b>11.747.192</b>	<b>1</b>	<b>189.266</b>	<b>750.782</b>	<b>(195.991)</b>	<b>655.179</b>	<b>(19.784.095)</b>

(a) Conforme descrito na nota 1, item a, em 31 de maio de 2023, foi efetuada a cisão parcial de sua Controlada OECI, cujo acervo líquido foi incorporado pela Companhia, no montante de R\$ 162.484, o qual contemplava a participação CBPO. Em 20 de julho de 2023, como parte necessária para conclusão da reestruturação, a Companhia aportou a integralidade da participação CBPO na sua controlada CNO, no montante de R\$794.952.

(b) As adições referem-se aos aportes de capitais da Companhia nas suas controladas, no montante de R\$366.203, ocorridos ao longo do exercício de 2023, para suprir as necessidades operacionais. O total de efeito caixa é de R\$339.491.

(c) A baixa do investimento OENGER corresponde a redução de capital ocorrido ao longo do exercício 2023, integralmente com efeito caixa.

(d) Refere-se à equivalência patrimonial no valor de (R\$ 1.003.492). O resultado de equivalência patrimonial do exercício de 2023 das principais controladas da Companhia estão atrelados a: i) OECI – o valor de (R\$83.286) de prejuízos ocasionados substancialmente pelo resultado financeiro decorrente de despesas de variação cambial; ii) Tenenge – o valor de (R\$62.849) de prejuízos operacionais; iii) CNO – o valor de (R\$367.403) de prejuízo operacionais; iv) OEC Finance – valor de (R\$746.502) de prejuízo substancialmente referente aos juros e ajuste a valor presente dos Bonds; e v) OOL – valor de R\$266.864 de lucro substancialmente pela receitas de variações cambiais sobre saldos intercompanias.

(e) Refere-se aos lucros das operações descontinuadas no valor de R\$197.955. Deste saldo, R\$195.717 refere-se à descontinuidade das operações das sucursais e subsidiária com investimento indireto da Companhia na Venezuela. O valor corresponde substancialmente a ganhos de variação cambial sobre ativos e passivos em moeda estrangeira e a reversão de provisões.

## OEC S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 8 Partes relacionadas

#### (a) Movimentação dos saldos de Partes relacionadas

Passivo não circulante	Saldo no início do exercício	Reestruturação societária	Adições	Baixas	Varição Cambial	Saldo no final do exercício
CNO	88.400					88.400
Bento Pedroso Construções S.A. ("BPC")	20.871	635.787			(33.271)	623.387
OOL	1.676.384		363.245		(65.830)	1.973.799
OSEL	1.012	(982)			(30)	
Tenenge Overseas Corporation ("TOC")		982			(42)	940
Em 31 de dezembro de 2023	<u>1.786.667</u>	<u>635.787</u>	<u>363.245</u>		<u>(99.173)</u>	<u>2.686.526</u>
Em 31 de dezembro de 2022	<u>1.000.496</u>		<u>815.814</u>	<u>(8.262)</u>	<u>(21.381)</u>	<u>1.786.667</u>

- (a) Em junho de 2023, a Companhia incorporou a parcela do acervo líquido cindido pela sua controlada OECI. O referido acervo líquido era composto da participação no investimento CBPO, o qual foi aportado em sua controlada CNO e do passivo intercompany junto a BPC no montante de R\$635.787. Em outubro de 2023, para efetivação da venda da OSEL, a TOC assumiu os recebíveis junto a Companhia no montante de R\$982. Como consequência, a Companhia alterou o credor da OSEL para TOC.
- (b) Em 2023 a Companhia recebeu de sua investida indireta OOL, o montante de R\$363.245, integralmente efeito caixa, a título de mútuo para posterior aporte em suas principais investidas, CNO, OECI e Tenenge. Em 2022 o montante recebido foi de R\$ R\$815.814, integralmente efeito caixa, a título de mútuo para também posterior aporte em suas principais investidas.

OEC S.A.  
 Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras  
 Em 31 de dezembro  
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Remuneração do pessoal chave da administração

Saldos correspondem aos pagamentos, efeito caixa, efetuados no exercício aos administradores chave da administração.

	2023			2022		
	Diretoria Estatutária	Conselho de Administração	Total	Diretoria Estatutária	Conselho de Administração	Total
Remuneração	9.419	3.848	13.267	8.966	4.606	13.572
Remuneração de curto prazo	185	7	192	145	12	157
Benefícios - Previdência Privada	258		258	236		236
Total	9.862	3.855	13.717	9.347	4.618	13.965

9 Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2023 os saldos de fornecedores totalizavam o valor de R\$4.340 (em 31 de dezembro de 2022 – R\$426), dos quais R\$3.676 referem-se a faturas não vencidas, R\$573 vencidas até 90 dias e R\$89 vencidas entre 91 a 365 dias.

10 Patrimônio líquido (Passivo a descoberto)

(a) Capital social

O capital social da Companhia em 31 de dezembro de 2023 e 2022 é de R\$ 448.900 totalmente subscrito e integralizado por pessoas jurídicas nacionais, representado por 448.899.790, ações ordinárias e nominativas, sem valor nominal.

(b) Ajuste de avaliação patrimonial

Esta conta foi criada pela Lei nº 11.638/07 com o objetivo de registrar os valores pertencentes ao patrimônio líquido que não transitaram pelo resultado do exercício. O impacto desses valores no resultado ocorrerá quando da sua efetiva realização. A seguir, demonstramos a movimentação nesta conta para os exercícios findos em 31 de dezembro:

	2023	2022 (Reapresentado)
Saldo inicial do exercício	1.321.583	184.495
Ajuste de avaliação patrimonial de investidas (i)	212.184	197.531
Varição cambial de investidas no exterior (ii)	686.580	683.590
Varição cambial com investimentos líquidos no exterior (iii)	5.751	255.967
Saldo final do exercício	2.226.098	1.321.583

(i) A variação corresponde substancialmente a efeitos inflacionários de controladas da Companhia na Argentina.

(ii) Refere-se à conversão dos saldos das investidas no exterior para a moeda funcional da Companhia.

OEC S.A.  
 Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras  
 Em 31 de dezembro  
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(iii) Refere-se a alguns ativos e passivos monetários com moeda funcional diferente do Real registrados no Brasil, advinda de operações entre sociedades que fazem parte do mesmo grupo econômico e que estejam sob controle comum para as quais a liquidação não é provável de ocorrer nem está planejada para o futuro previsível, como parte de seu investimento líquido em operações no exterior. As variações cambiais decorrentes desses ativos e passivos monetários são reconhecidas em Outros Resultados Abrangentes, em "Ajuste acumulado de conversão". Em 2022 ocorreu a realização da variação cambial decorrente da liquidação da operação de partes relacionadas, via a incorporação da COI Over pela CNO.

(c) Resultado por ação

	2023	2022
Lucro (prejuízo) do exercício atribuível aos acionistas da Companhia	(738.835)	74.118
Média ponderada da quantidade de ações, por classe (em milhares)		
Ações ordinárias	<u>448.900</u>	<u>448.900</u>
Lucro (prejuízo) por ação (expresso em Reais)		
Ações ordinárias	<u>(1,646)</u>	<u>0,165</u>

11 Despesas Gerais e Administrativas

	2023	2022
Despesas com pessoal	(15.209)	(18.846)
Serviços de terceiros (i)	(8.683)	(2.225)
Despesas administrativas (ii)	<u>(8.492)</u>	<u>(6.560)</u>
	<u>(32.386)</u>	<u>(27.632)</u>

(i) O montante de serviços de terceiros corresponde substancialmente as despesas com auditoria, consultoria e assessoria.

(ii) O montante de despesas administrativas refere-se substancialmente as despesas com apropriação dos seguros.

12 Resultado financeiro, líquido

	2023	2022
Variação cambial e juros financeiros, líquidos (i)	99.173	21.381
Receitas de aplicações financeiras	154	518
Comissões e despesas bancárias	(233)	(328)
Outros, líquidos	<u>(6)</u>	<u>(57)</u>
	<u>99.088</u>	<u>21.514</u>

(i) Refere-se a receita de variação cambial sobre os passivos com partes relacionadas, conforme apresentado na nota 8 (a).

\*\*\*